

Retratos do cerrado encantado

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

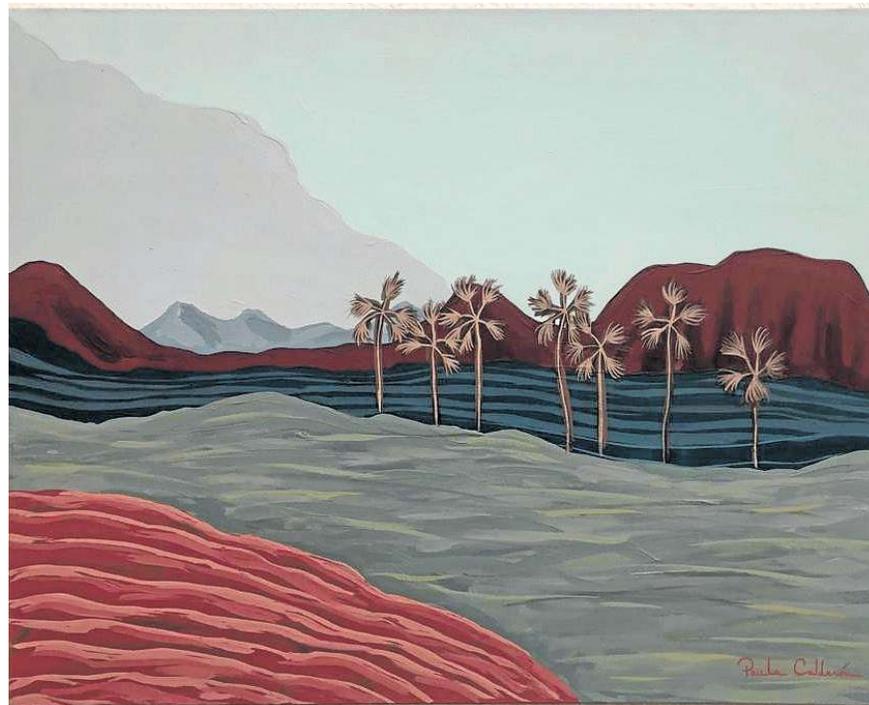
Mariana Saraiva*

Transmitindo a beleza da natureza, a exposição coletiva *Mistérios do cerrado* vai até 30 de novembro, na Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade (TBV), todos os dias, de 8h às 20h. A mostra reúne o talento de cinco artistas que, por meio de suas telas, vão apresentar ao público as belezas e a diversidades do bioma cerrado.

As obras são de nomes de destaque no cenário nacional e internacional, como Dulce do Amaral, Eunice Dias, Marcos Bueno, Mariah Campolina e Paula Calderón, com curadoria de Oscar D'Ambrosio. Os quadros têm ênfase para a qualidade luminosa, que utilizam de técnicas variadas do óleo sobre tela, acrílica e aquarela que conferem às obras um espetáculo visual.

A expositora e idealizadora, Mariah Campolina, conta que sempre tira suas inspirações da biodiversidade do cerrado, que retrata na maioria de minhas obras. “Quero transmitir conhecimento e consciência do nosso cerrado para que as pessoas olhem com bons olhos e conservem a natureza”, conta.

Os trabalhos são apresentados sob diversas perspectivas



Trabalhos de Eunice Dias na exposição *Mistérios do cerrado*

e destacam os encantos naturais que existem à nossa volta, que passam despercebidos em muitos momentos — indo além dos troncos tortos do bioma, abrindo espaço para contemplar uma beleza singular. A proposta é conduzir a uma reflexão interior de cada indivíduo, a respeito da sua relação com a natureza e aspectos ambientais.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira



ROTEIRO

EXPOSIÇÃO A FORMA NÃO

CUMPRE A FUNÇÃO

De terça a domingo, das 9h às 21h, no Hall do Museu BB, o Centro Cultural Banco do Brasil Brasília abre ao público a mostra, com esculturas do artista visual Francisco Nuk, apresenta uma série de obras que desafiam o olhar convencional do mobiliário cotidiano. Livre para todos os públicos.

EXPOSIÇÃO SILENCIAMENTOS

INDOMÁVEIS

Acontece até 20 de novembro, de terça a domingo, de 10h às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo a exposição é da artista visual brasileira descendente de japoneses Akimi Watanabe com curadoria de Rogério Carvalho, a artista apresenta 25 obras em colagem digital.

EXPOSIÇÃO COLETIVA FORMAS

DE ANTECIPAR UM FIM

Até 13 de novembro, nas quintas-feiras e sexta-feiras das 17h às 20h e sábados e domingos das 15h às 19h. A mostra reúne obras de cinco jovens artistas de Brasília e suas reflexões sobre experiências diante do isolamento da pandemia. Entrada gratuita.

SERVIÇO

Exposição *Mistérios do cerrado*

Até 30 de novembro, incluindo sábados, domingos e feriados, das 8h às 20h. Na galeria de arte do Templo da Boa Vontade (Quadra 915 Sul). Entrada franca. Classificação Livre.